

25 de Março de 2019

DESTAQUES

Cesp: Números do 4º tri
Impacto: Marginalmente Positivo

Natura: Oferecida a Boticário e 3G, Avon negocia com Natura
Impacto: Marginalmente Negativo

Vale: Interdição de novas barragens da Vale
Impacto: Marginalmente Negativo

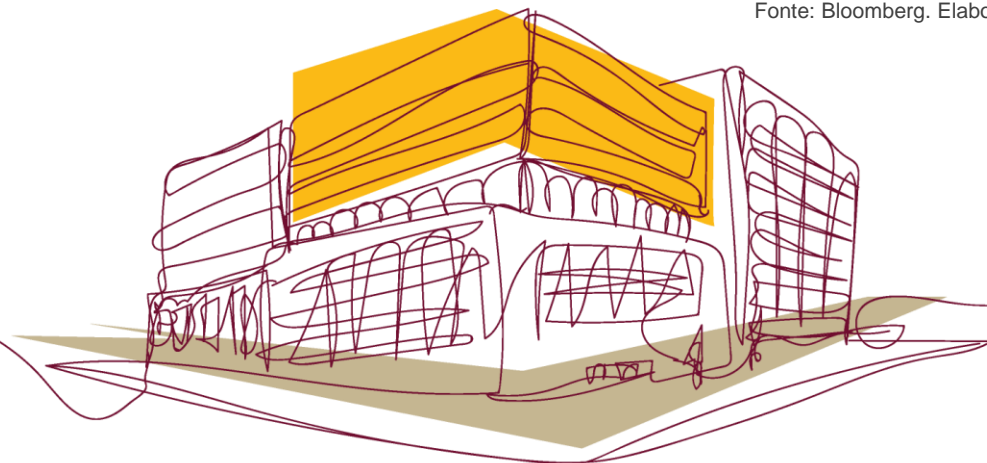
BOLSAS

Índices Mundiais	Último	% dia	% mês	% ano	data
IBOVESPA (Brasil)	93.735	-3,10%	-1,93%	6,65%	22/03/2019
S&P 500 (EUA)	2.801	-1,90%	0,58%	11,72%	22/03/2019
IPC (México)	42.292	-2,22%	-1,24%	1,57%	22/03/2019
STOXX 600 (Europa)	374	-0,52%	0,34%	10,78%	08:41:45
FTSE 100 (Reino Unido)	7.177	-0,43%	1,44%	6,67%	08:41:46
DAX (Alemanha)	11.336	-0,25%	-1,56%	7,36%	08:41:46
CAC 40 (França)	5.259	-0,22%	0,34%	11,16%	08:41:45
NIKKEI 225 (Japão)	20.977	-3,01%	-1,91%	4,81%	03:15:02
SHANGAI (China)	3.043	-1,97%	3,47%	22,02%	05:30:00
ASX 200 (Austrália)	6.126	-1,11%	-0,69%	8,50%	03:48:22

COMMODITIES

Metals	Último	% dia	% mês	% ano	data
Minério de Ferro (USD/ton.)	81,3	-0,72%	-0,40%	15,16%	22/03/2019
Cobre (USD/lb.)	285,4	0,39%	-3,21%	8,21%	08:46:45
Ouro (USD/t oz.)	1.323,7	0,38%	0,08%	2,28%	08:46:32
Prata (USD/t oz.)	15,5	0,83%	-0,63%	-0,58%	08:46:33
Platina (USD/t oz.)	857,6	0,49%	-2,52%	6,45%	08:46:33
Paládio (USD/t oz.)	1.512,4	-0,20%	0,73%	27,97%	08:46:35
Energia	Último	% dia	% mês	% ano	data
Petróleo Brent (USD/bbl.)	66,8	-0,36%	0,72%	22,98%	08:46:37
Petróleo WTI (USD/bbl.)	58,9	-0,30%	2,17%	26,55%	08:46:39
Gasolina (USd/gal.)	191,9	-0,35%	9,52%	28,68%	08:45:37
Gás Natural (USD/MMBtu)	2,7	-0,73%	-2,81%	1,86%	08:45:48
Etanol (USD/gal.)	1,4	63%	597%	870%	07:53:11
Agrícolas	Último	% dia	% mês	% ano	data
Milho (USd/bu.)	378,8	0,13%	2,16%	-1,11%	08:45:45
Soja (USd/bu.)	906,0	0,25%	-0,47%	-0,19%	08:45:15
Café Robusta (USD/MT)	1.483,0	-0,74%	-3,51%	-3,95%	08:45:45
Café Arábica (USD/bag)	132,7	-0,82%	-4,22%	-10,55%	22/03/2019
Açúcar (USd/lb.)	12,5	-0,72%	-2,35%	3,14%	08:46:38
Boi Gordo (USd/lb.)	123,5	-0,32%	2,79%	5,49%	22/03/2019

Fonte: Bloomberg. Elaboração: Guide Investimentos



EMPRESAS

Cesp: Números do 4º tri

Cesp (4T18)				
R\$ Milhões	Realizado (R)	A/A	Estimado (E)	R/E
Receita Líquida	408	3,5%	405	0,7%
EBITDA Ajustado	64	35,3%	89	-27,4%
Margem EBITDA	15,8%	-0,4 p.p.	21,9%	-6,1 p.p.
Lucro Líquido	59,0	144,9%	6,0	883,3%

Fonte: Empresas, Bloomberg. Elaboração: Guide Investimentos. *Consenso Bloomberg

Na última 6ª feira, após fechamento do mercado, a Companhia Energética de São Paulo (Cesp) anunciou seus números do 4º trimestre de 2018. No 4T18, a produção de Energia Elétrica atingiu 2.429 GWh (+0,4% A/A). O volume total de energia vendida foi de 2.554,6 (+5,6% A/A). A receita com venda de Energia totalizou R\$ 484,4 milhões (+9,1% A/A), com destaque para: (i) vendas no mercado livre (+7,7% A/A), e maiores preços praticadas no período (+6,7% A/A); e (ii) alta no ambiente de contratação regulada (+4,9% A/A), e reajuste de preços (+3,3% A/A).

Já os Custos e as Despesas Operacionais somaram R\$ 313,7 milhões (-45,3% A/A) e representaram, respectivamente, 76,9% da Receita Líquida. Os números foram beneficiados pelo menor custo com energia elétrica (-5,1% A/A), dado os maiores créditos de COFINS/PIS s/ encargos de uso da rede e energia comprada, compensando os maiores custos com operação (+2,3% A/A). Vale notar a reversão de provisões (R\$ 988 milhões), classificadas como expectativa de perda provável, resultado do acordo o Ministério Público do Estado do Mato Grosso do Sul e Prefeituras dos Municípios de Anaurilândia, Bataguassu, Batayporã, Brasilândia, Santa Rita do Pardo e Três Lagoas, também contribuiu para os maiores ganhos no trimestre. Já as despesas com energia elétrica continua fortemente impactada pelo GSF (+15% A/A).

Continua na próxima página...

BRASIL

Indicadores	Último	% dia	% mês	% ano	data
BRL (R\$/US\$)	3,907	-2,88%	-3,84%	-0,65%	22/03/2019
Selic	6,50%				20/03/2019
P/L Ibovespa (atual)	18,2x				-
P/L Ibovespa (proj. 12 meses)	11,2x				-
DI Jan 21	7,14%	27 p.p.	9 p.p.	-22 p.p.	22/03/2019
DI Jan 23	8,29%	35 p.p.	14 p.p.	-24 p.p.	22/03/2019
CDS 5 anos (em p.b.)	182	4 p.p.	21 p.p.	-25 p.p.	08:55:57

ÍNDICES LOCAIS

Índices Locais	Último	% dia	% mês	% ano	data
IBOV (Ibovespa)	93.735	-3,10%	-1,93%	6,65%	22/03/2019
IbRX (IbRX 100)	38.953	-2,97%	-1,85%	6,75%	22/03/2019
IMOB (Imobiliário)	813	-2,96%	-4,06%	-0,10%	22/03/2019
INDX (Industrial)	16.189	-2,16%	-1,15%	7,25%	22/03/2019
IFNC (Financeiro)	10.812	-3,18%	-3,72%	6,77%	22/03/2019
ICON (Consumo)	3.561	-2,49%	-2,55%	4,73%	22/03/2019
IMAT (Materias básicos)	3.456	-1,72%	0,23%	9,76%	22/03/2019
IEE (Energia Elétrica)	56.429	0,62%	1,08%	14,54%	22/03/2019
UTIL (Utilidade Pública)	6.298	-2,45%	-2,06%	14,75%	22/03/2019
IFIX (FI Imobiliário)	2.471	-0,42%	1,51%	5,09%	22/03/2019
IGC (Gov. Corp.)	13.993	-2,91%	-1,50%	6,62%	22/03/2019
IGC-NM (Novo Mercado)	2.864	-2,45%	-1,08%	5,15%	22/03/2019
ITAG (Tag Along)	19.983	-3,00%	-1,80%	6,26%	22/03/2019
IDIV (Dividendos)	5.038	-2,52%	-3,17%	6,70%	22/03/2019

BM&F

Mercado Futuro Ibovespa				Variação líquida	
	Comprado	Vendido	Líquido	1 Dia	1 mês
Bancos	10.470	3.060	7.410	-1.075	2.840
Investidor Estrangeiro	112.981	195.272	-82.291	9.156	22.426
Fundos	295.846	215.912	79.934	-13.872	-23.274
Pessoa Física	6.280	11.005	-4.725	4.915	-3.955

Fonte: Bloomberg. Elaboração: Guide Investimentos

Cesp: Números do 4º tri

Do lado operacional, o Ebitda Ajustado totalizou R\$ 64 milhões (+35,3% A/A), reflexo do maior volume de vendas no período e menores custos no trimestre. Ainda assim, os números não superaram a expectativa do mercado. A Margem Ebitda Ajustada ficou em 31,1%, contra 49,8% no 4T17. Na última linha, o lucro líquido de R\$ 59,2 milhões (vs Prejuízo Líquido de R\$ 132,0 milhões no 4T17), beneficiado pela maior alavancagem operacional e melhor resultado financeiro (R\$ 29,2 milhões no 4T18 vs R\$ 14,8 milhões no 4T17). A situação financeira da empresa mostrava baixa alavancagem no 4T18. A Dívida Financeira era de R\$ 217 milhões (-A/A). O Caixa Líquido da Companhia foi de R\$ 196 milhões, composto por disponibilidades de R\$ 410,1 e Dívida Financeira de R\$ 217 milhões.

A Administração submeterá à aprovação dos acionistas em Assembleia Geral Ordinária, prevista para ocorrer em 29 de abril de 2019, a proposta de distribuição de dividendos aos acionistas no montante de R\$ 297,3 milhões, da seguinte forma: (i) ON de R\$ 0,8866/ação; (ii) PNA de R\$ 1,8245/ação; e (iii) PNB de R\$

Impacto: Marginalmente Positivo. Os resultados da Cesp seguem ainda pressionados pela maior despesa com energia comprada, reflexo do risco hídrico que se encontra o país, compensado pelo crescimento das receitas com vendas, e reajustes de preços médio no período. Em suma, esperamos que CESP6 continue a destravar valor, diante de uma gestão mais eficiente após privatização da Cia. A empresa deve se beneficiar do turnaround operacional em meio à continuidade de negociação de seus passivos e contingências judiciais, de corte de custos operacional. Vamos acompanhar.

Natura: Oferecida a Boticário e 3G, Avon negocia com Natura

Sete anos depois de rejeitar uma proposta de compra feita pela Coty, os acionistas da Avon Products negociam a venda das operações para a Natura &Co. Na sexta-feira, o "The Wall Street Journal" noticiou que a Avon voltou a conversar com a Natura, com quem já havia discutido um possível acordo em setembro do ano passado.

Em 2015, a venda de 80% da Avon na América do Norte ao fundo Cerberus, por US\$ 605 milhões, levou a americana a uma cisão. Em 2012, a francesa Coty fez uma oferta de US\$ 10,7 bilhões pela companhia, que atua em 50 mercados no mundo. A proposta foi rejeitada.

Impacto: Marginalmente Negativo. Acreditamos que é uma transação complexa e pode demorar mais tempo que o previsto para a captura de sinergias. O principal impacto negativo seria em sua alavancagem financeira, que poderia aumentar de forma expressiva, visto a recente aquisição da TBS. O indicador poderia atingir um patamar próximo de 4,5x Dívida Líquida/Ebitda.

Com a aquisição da The Body Shop, a alavancagem financeira tinha ficado em 3,5x Dívida Líquida/Ebitda em 2017, caindo para 2,7x em 2018, e com expectativa de encerrar em 1,4x até 2021. Ainda assim, no longo prazo, a operação agregaria maior valor para a empresa, uma vez que a operação pode: (i) acelerar ainda mais a estratégia de internacionalização da marca; (ii) expandir com nova marca no portfólio da empresa; (iii) aumenta a presença da empresa no setor varejista; e (iv) pode haver sinergias (custos, despesas e receitas). A aquisição deverá reduzir ainda mais a dependência das receitas no mercado doméstico, e haveria um crescimento na força de vendas no Brasil, além de expandir a presença da Cia. na América Latina, Europa e Ásia. Criada no modelo de venda direta, a Natura vem buscando complementar seus negócios com o varejo e expandir o portfólio de produtos. Importante notar: a Avon seguiu enfrentando dificuldades com a substituição do modelo de vendas diretas pelas compras online.

Caso o negócio seja concluído, a Natura fortaleceria sua liderança no mercado brasileiro de produtos de higiene e beleza, com mais de 17% de participação, segundo os dados da Euromonitor. A Natura tinha 11,7% das vendas, seguida por Unilever (11,1%). A Avon estava na sexta posição, com 5,6%.

Vale: Interdição de novas barragens da Vale

Após o sistema de alarmes do município de Barão de Cocais, na região central do estado de MG, ser acionado, o MP de Minas Gerais pediu à Justiça a interdição de quatro complexos da Vale no Estado. O pedido foi feito no sábado, após o alarme indicar risco iminente de rompimento das barragens Sul Superior e Gongo Seco. Além disso, o pedido do MP de Minas Gerais à Justiça também requer que a mineradora pare de lançar rejeito de minério de ferro em também outras sete barragens, inclusive na barragem de Laranjeiras, no complexo de Brucutu, maior mina da Vale em MG. A Justiça do Estado havia determinado a paralisação de Laranjeiras, mas Vale conseguiu reverter a decisão.

No mesmo pedido, o MP também requereu que sejam bloqueados R\$ 120 milhões das contas da Vale para o custeio de “auditoria técnica necessária para garantir a segurança das barragens”. A juíza plantonista aceitou parcialmente o pedido do MP, determinando que a Vale seja proibida de produzir “incremento de risco” na barragem de Barão de Cocais.

Impacto: Marginalmente Negativo. O rompimento de outra barragem da Vale seria extremamente prejudicial à imagem e à produção da companhia, provavelmente ocasionando em altas multas e cortes de produção, devido a eventuais paralizações de operações em barragens consideradas em estado crítico, como as citadas acima.

Contudo, sustentamos nossa recomendação: (1) expectativa de maiores preços do minério de ferro, reflexo queda de produção das operações de MG; e (2) expectativa de maior geração de fluxo de caixa, em linha com estratégia de redução da alavancagem financeira e menor custo de funding. Mais: a Vale ainda apresenta um valuation atrativo, (i) 20% de desconto (5,0x EV/EBITDA) quando comparado aos seus pares (média de 6,0x EV/EBITDA); e (ii) é negociada abaixo do valor patrimonial do mercado (1,5x, enquanto a média é de 2,0x). notar: mesmo com o acidente em Brumadinho (MG), e desligamento das barragens da região, o impacto da queda de produção será compensada pelo aumento da produtividade em outros sistemas da companhia (isto é, onde a empresa detém um minério de ferro de maior qualidade). Contudo, vale destacar que a Vale tem fôlego financeiro para compensar os processos judiciais envolvendo o acidente de Brumadinho. As atenções devem se voltar ao capex necessário para desativar as barragens, o que ocorrerá em até três anos.

Em suma, a empresa ainda detém sólido fundamento, é negociada com um valuation atrativo, e vemos valor a ser recuperado no médio–longo prazo. Entre os riscos: (i) paralisação das negociações comercial envolvendo EUA–China; (ii) novas processos judiciais; (iii) paralisação de novas barragens.

PARTICIPAÇÃO DOS INVESTIDORES

TIPO DE INVESTIDOR (R\$MM)	SALDO		Acumulado no ano	Participação Por Invest. Março
	20/03/2019*	Março		
Inves. Estrangeiro	1.330	3.788	2.693	45,89%
Institucional	-1.494	-1.119	3.112	30,62%
Pessoa Física	167	-1.822	-681	17,90%
Instit. Financeira	0	-462	-403	5,06%
Emp. Priv/Publ	-4	-392	-4.691	0,52%
Outros	0	7	-30	0,00%

*Os dados são divulgados com três dias de defasagem

Fonte: B3; Realização: Guide Investimentos

Saída de Recursos: Os investidores estrangeiros aplicaram R\$ 1,330 bilhão na B3 no pregão da última quarta-feira (20). Naquele dia, o Ibovespa fechou em queda de -1,55%, aos 98.041 pontos. No ano, o saldo estrangeiro está positivo em 2,693 bilhões.

AGENDA ECONOMICA

Hora	País	Evento	Período de Referência	Projeções do Mercado	Anterior
25/mar					
08:00	Brasil	Prévia da Sondagem da Indústria	Mar	-	-
		IPC-S (3ª Quadrimestre) (MoM %)	22-mar	0.48%	0.57%
08:25	Brasil	Boletim Focus	22-mar	-	-
10:30	Brasil	Nota à Imprensa S. Externo: Transações Correntes (USD bi)	Fev	-	-\$6548m
		Nota à Imprensa Setor Externo: IDP (USD bi)	Fev	-	\$5866m
15:00	Brasil	Balança Comercial Semanal (USD milhões)	22-mar	-	\$1185m
-	Brasil	Sondagem Industrial	Fev	-	-
06:00	Alemanha	Clima de Negócios	Mar	98.7	98.5
07:00	EUA	Discurso de P. Harker (Fed Filadélfia)	-	-	-
09:30	EUA	Índice de Atividade Nacional (CFNAI)	Fev	-0.25	-0.43
11:30	EUA	Sondagem Industrial / Dallas	Mar	9.6	13.1
21:30	EUA	Discurso de E. Rosengren (Fed Boston)	-	-	-

Fonte: MCM Consultores. Elaboração: Guide Investimentos

STOCK GUIDE

Confira também nosso Guia de Ações ([aqui](#))

PROVENTOS

Data "com"	Data "ex"	Ticker	Nome	Tipo	Valor Líq.	% Yield	Data Pgto.
28/12/2018	27/02/2019	NATU3	Natura Cosmeticos SA	Dividendos	R\$ 0,13	0,3%	25/02/2019
28/12/2018	27/02/2019	ARZZ3	Arezzo Industria e Comercio SA	Dividendos	R\$ 0,83	1,6%	00/01/1900
28/12/2018	28/02/2019	ENGI3	Energisa SA	Dividendos	R\$ 0,13	0,9%	00/01/1900
28/12/2018	28/02/2019	ENGI4	Energisa SA	Dividendos	R\$ 0,13	2,1%	07/03/2019
28/12/2018	28/02/2019	ENGI11	Energisa SA	Dividendos	R\$ 0,65	1,7%	07/03/2019
28/12/2018	01/03/2019	ITUB3	Itau Unibanco Holding SA	Dividendos	R\$ 0,02	0,0%	07/03/2019
28/12/2018	01/03/2019	ITUB4	Itau Unibanco Holding SA	Dividendos	R\$ 0,02	0,0%	11/03/2019
28/12/2018	01/03/2019	BEES3	Banestes SA to	JCP	R\$ 0,02	0,4%	-
28/12/2018	01/03/2019	BEES4	Banestes SA	JCP	R\$ 0,02	0,4%	01/04/2019
28/12/2018	01/03/2019	ITSA3	Itausa - Investimentos Itau SA	Dividendos	R\$ 0,02	0,1%	01/04/2019
28/12/2018	01/03/2019	ITSA4	Itausa - Investimentos Itau SA	Dividendos	R\$ 0,02	0,2%	01/04/2019
28/12/2018	01/03/2019	VIVT3	Telefonica Brasil SA	JCP	R\$ 0,33	0,8%	01/04/2019
04/01/2019	01/03/2019	VIVT4	Telefonica Brasil SA	JCP	R\$ 0,36	0,8%	01/04/2019
04/01/2019	01/03/2019	UGPA3	Ultrapar Participacoes SA	Dividendos	R\$ 0,70	1,3%	01/04/2019
04/01/2019	06/03/2019	BBDC3	Banco Bradesco SA	JCP	R\$ 0,01	0,0%	01/04/2019
04/01/2019	06/03/2019	BBDC4	Banco Bradesco SA	JCP	R\$ 0,02	0,0%	-
-	07/03/2019	GGBR4	Gerdau SA	Dividendos	R\$ 0,10	0,7%	-
-	07/03/2019	GGBR3	Gerdau SA	Dividendos	R\$ 0,10	0,8%	-
-	07/03/2019	GOAU3	Metalurgica Gerdau SA	Dividendos	R\$ 0,05	0,7%	-
-	07/03/2019	GOAU4	Metalurgica Gerdau SA	Dividendos	R\$ 0,05	0,7%	-
-	12/03/2019	BBAS3	Banco do Brasil SA	JCP	R\$ 0,13	0,3%	02/05/2019
-	22/03/2019	IRBR3	IRB Brasil Resseguros S/A	JCP	R\$ 0,19	0,2%	-
-	22/03/2019	IRBR3	IRB Brasil Resseguros S/A	Dividendos	R\$ 2,09	2,4%	-
-	27/03/2019	GSHP3	General Shopping e Outlets do Brasil SA	Dividendos	R\$ 3,07	49,8%	-
-	01/04/2019	ITUB3	Itau Unibanco Holding SA	Dividendos	R\$0,02	0,0%	-
-	01/04/2019	ITUB4	Itau Unibanco Holding SA	Dividendos	R\$ 0,02	0,0%	-
-	01/04/2019	BEES3	Banestes SA	JCP	R\$ 0,02	0,4%	-
-	01/04/2019	BEES4	Banestes SA	JCP	R\$ 0,02	0,4%	-
-	02/04/2019	BBDC3	Banco Bradesco SA	JCP	R\$ 0,01	0,0%	-
-	02/04/2019	BBDC4	Banco Bradesco SA	JCP	R\$ 0,02	0,0%	-
-	24/04/2019	GRND3	Grendene SA	JCP	R\$ 0,12	1,4%	-
-	24/04/2019	GRND3	Grendene SA	Dividendos	R\$ 0,01	0,2%	-

Fonte: Bloomberg. Elaboração: Guide Investimentos

AGENDA CORPORATIVA

Data	Ticker	Nome	Evento	Observações
15/02/2019	OMGE3	Omega Geracao SA	Reunião Corporativa	Assembleia de Acionistas
19/02/2019	WIZS3	Wiz Solucoes e Corretagem de Seguros SA	Reunião Corporativa	Assembleia de Acionistas
20/02/2019	DTEX3	Duratex SA	Reunião Corporativa	Assembleia de Acionistas
26/02/2019	EMBR3	Embraer SA	Reunião Corporativa	Assembleia de Acionistas
11/03/2019	BBDC4	Banco Bradesco SA	Reunião Corporativa	Assembleia Geral de Acionistas

Fonte: Bloomberg. Elaboração: Guide Investimentos

CALENDÁRIO DE RESULTADOS

Empresa	Ticker	Data	Pré ou Pós
Equatorial	EQTL3	25/03/2019	Pós
Light	LIGT3	25/03/2019	-
Eletrobras	ELET6	26/03/2019	Pós
Oi	OIBR3	26/03/2019	Pós
Vale	VALE3	27/03/2019	Pós
Positivo	POSI3	27/03/2019	Pós
Triunfo	TPIS3	28/03/2019	Pós
Ser Educacional	SEER3	28/03/2019	Pré
CPFL Energia	CPFE3	28/03/2019	Pós
Taesa	TAAE11	28/03/2019	Pós
Bradespar	BRAP4	28/03/2019	-

Empresa	Ticker	Data	Pré ou Pós
Copel	CPLE6	28/03/2019	-
Even	EVEN3	28/03/2019	-
Helbor	HBOR3	28/03/2019	-
JBS	JBSS3	28/03/2019	Pós
Renova Energia	RNEW4	28/03/2019	-
Sabesp	SBSP3	28/03/2019	-
Cemig	CMIG4	28/03/2019	-
Springs Global	SGPS3	29/03/2019	Pós
Alupar	ALUP11	29/03/2019	-
Kroton	KROT3	29/03/2019	Pré
IMC	MEAL3	29/03/2019	Pré

CONTATOS

Conheça o nosso time de especialista da área de Investimentos.

ALINE SUN

Head da área de Investimentos

RENDA VARIÁVEL

research@guideinvestimentos.com.br



Luis Gustavo Pereira – CNPI

tavico@guideinvestimentos.com.br

FUNDOS

gestao.fundos@guideinvestimentos.com.br

Erick Scott Hood

eshood@guideinvestimentos.com.br

Leonardo Uram

luram@guideinvestimentos.com.br

David Rocha

dsrocha@guideinvestimentos.com.br

Rodrigo Fazzolari

rfazzolari@guideinvestimentos.com.br

TRADING

trade@guideinvestimentos.com.br

Luiz Augusto Ceravolo (Guto)

lceravolo@guideinvestimentos.com.br

Thiago Teixeira

tteixeira@guideinvestimentos.com.br

Filipe Carvalho

fccarvalho@guideinvestimentos.com.br

RENDA FIXA

trade.guide@guideinvestimentos.com.br

Gabriel S. Santos

gssantos@guideinvestimentos.com.br

Ricardo Sitonio Maia

rmaia@guideinvestimentos.com.br

Thomaz Telechun da Silva Telles

ttelles@guideinvestimentos.com.br

EQUIPE ECONÔMICA

Victor Candido

vcandido@guideinvestimentos.com.br

Rafael Passos

rpassos@guideinvestimentos.com.br

Luca Gloeden

lsoares@guideinvestimentos.com.br

Victor Beyruti Guglielmi

vbeyruti@guideinvestimentos.com.br

SALES

sales@guideinvestimentos.com.br

Cristiano Hajjar

chajjar@guideinvestimentos.com.br

Guilherme Diniz

gdiniz@guideinvestimentos.com.br

João Falconi

jfalconi@guideinvestimentos.com.br

Rodrigo Ramalho

rramalho@guideinvestimentos.com.br

"Este relatório foi elaborado pela Guide Investimentos S.A. Corretora de Valores, para uso exclusivo e intransferível de seu destinatário. Este relatório não pode ser reproduzido ou distribuído a qualquer pessoa sem a expressa autorização da Guide Investimentos S.A. Corretora de Valores. Este relatório é baseado em informações disponíveis ao público. As informações aqui contidas não representam garantia de veracidade das informações prestadas ou julgamento sobre a qualidade das mesmas e não devem ser consideradas como tal. Este relatório não representa uma oferta de compra ou venda ou solicitação de compra ou venda de qualquer ativo. Investir em ações envolve riscos. Este relatório não contém todas as informações relevantes sobre a Companhia citada. Sendo assim, o relatório não consiste e não deve ser visto como, uma representação ou garantia quanto à integridade, precisão e credibilidade da informação nele contida. Os destinatários devem, portanto, desenvolver suas próprias análises e estratégias de investimentos. Os investimentos em ações ou em estratégias de derivativos de ações guardam volatilidade intrinsecamente alta, podendo acarretar fortes prejuízos e devem ser utilizados apenas por investidores experientes e cientes de seus riscos. Os ativos e instrumentos financeiros referidos neste relatório podem não ser adequados a todos os investidores. Este relatório não leva em consideração os objetivos de investimento, a situação financeira ou as necessidades específicas de cada investidor. Investimentos em ações representam riscos elevados e sua rentabilidade passada não assegura rentabilidade futura. Informações sobre quaisquer sociedades, valores mobiliários ou outros instrumentos financeiros objeto desta análise podem ser obtidas mediante solicitações. A informação contida neste documento está sujeita a alterações sem aviso prévio, não havendo nenhuma garantia quanto à exatidão de tal informação. A Guide Investimentos S.A. Corretora de Valores ou seus analistas não aceitam qualquer responsabilidade por qualquer perda decorrente do uso deste documento ou de seu conteúdo. Ao aceitar este documento, concorda-se com as presentes limitações. Os analistas responsáveis pela elaboração deste relatório declaram, nos termos do artigo 21 da Instrução CVM nº 598/2018, que: (I) Quaisquer recomendações contidas neste relatório refletem única e exclusivamente as suas opiniões pessoais e foram elaboradas de forma independente, inclusive em relação à Guide Investimentos S.A. Corretora de Valores."